

Texto: **Vinícios Ferraz**
Ilustrações: **Raísa Christina**

As Sapatilhas da Bailarina Tita







Texto: Vinícios Ferraz
Ilustrações: Raisa Christina

As Sapatilhas da Bailarina Tita



Fortaleza • Ceará • 2022

Copyright © 2022 Vinícios Ferraz
Copyright © 2022 Raisa Christina

Governador

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora

Jade Afonso Romero

Secretária da Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa - COPEM

Cristiane Cunha Nóbrega

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa - COPEM

Arinda Cibelle Galvão Lobo

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental - CEFAE

Cristiano Rodrigues Rabelo

Eixo de Literatura e Formação do Leitor

Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda

Sammya Santos Araújo

Antônio Elder Monteiro de Sales

**Coordenação Editorial,
Preparação de Originais e Revisão**

Fernanda Coutinho

Revisão Textual

Aparecida Bessa

Coordenação Gráfica

Daniel Dias

Design Editorial / Capas

Jozias Rodrigues

Marisa Marques

Catálogo e Normalização

Centro de Documentação e Informações

Educacionais - SEDUC / CDIE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F368s Ferraz, Vinícios

As sapatilhas da bailarina Tita / Vinícios Ferraz; ilustrações Raisa Christina.-
Fortaleza: SEDUC, 2022.

28p.; il.

ISBN 978-85-8171-396-0

1. Literaturainfanto juvenil. 2. Tita. 3.Sonho. I. Ferraz, Vinícios. II. Christina,
Raisa. III. Título.

CDD: 028.5



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambeba - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325
(Todos os Direitos Reservados / Proibida a comercialização)



Dedico esta história
às crianças negras que amam o balé.

À minha mãe *Goreth Costa*,
que sempre encantou pela beleza,
o canto e o prazer de dançar.

Ao bailarino *Tony Lima*,
que traz a dança em seu coração.

A Leury, garoto que conheci nos meus
tempos de colégio (Filgueiras Lima),
que sempre enfrentou o preconceito
e as adversidades da vida, dançando!



Tita é uma menina negra muito bonita.

Ela tem olhos profundos como a noite, lábios grossos e cabelos crespos que se espalham como um raio de sol.

Um nariz largo... Hummm... Que respira liberdade!

O seu corpo foi feito para aventurar-se: correr, saltar, rodopiar, agachar-se e até observar as coisas pequenas que muitas pessoas consideram desimportantes.





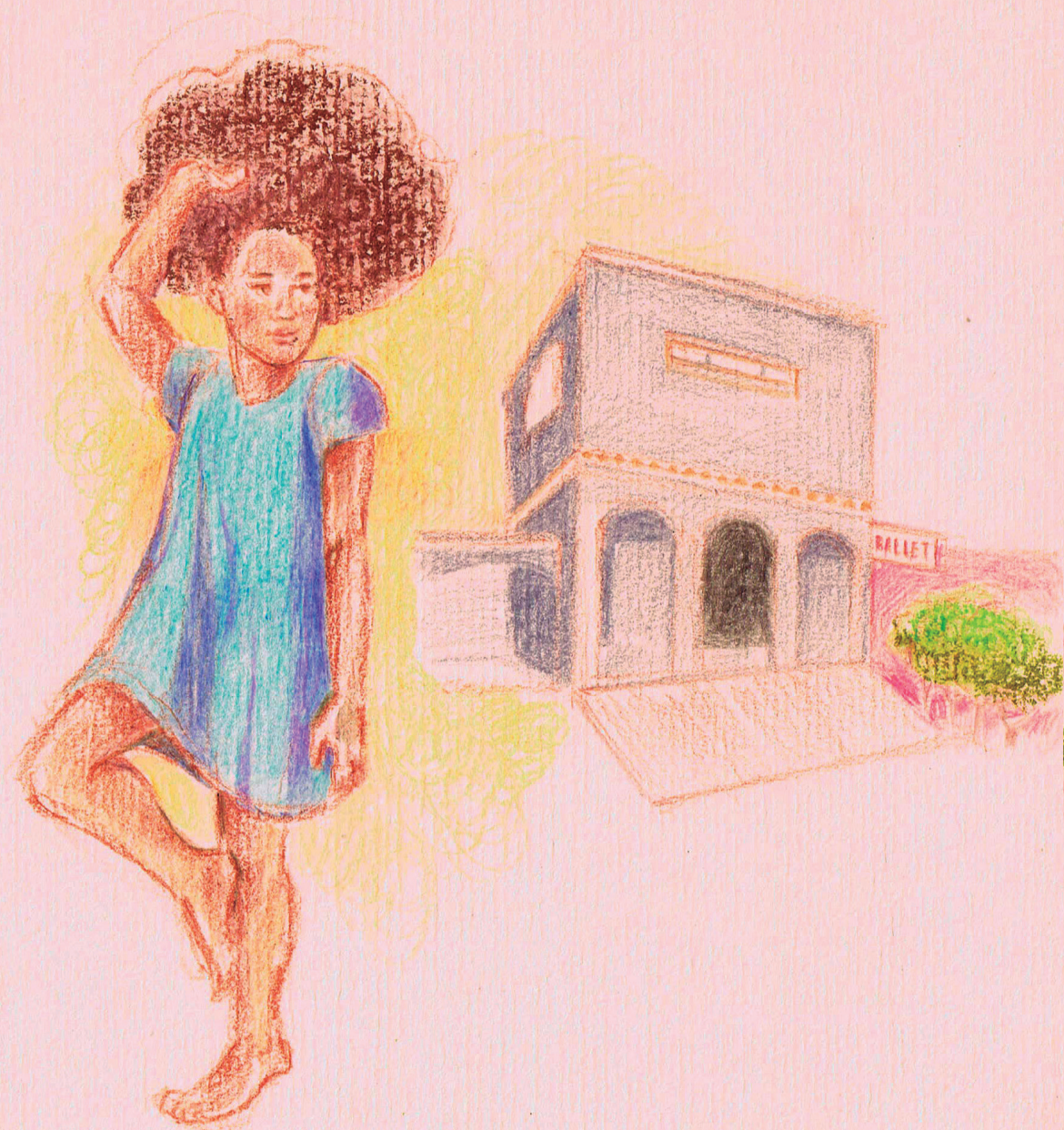
Mas o que *Tita* mais ama na vida é *dançar*.

Desde cedo, aprendeu a escutar e admirar os sons da natureza. Foi com sua avó *Dandara*, que ela aprendeu muitas histórias sobre a musicalidade de seu povo: o africano. As lembranças da avó recordavam o soar de antigos tambores místicos e o bailado poético de danças encantadas.

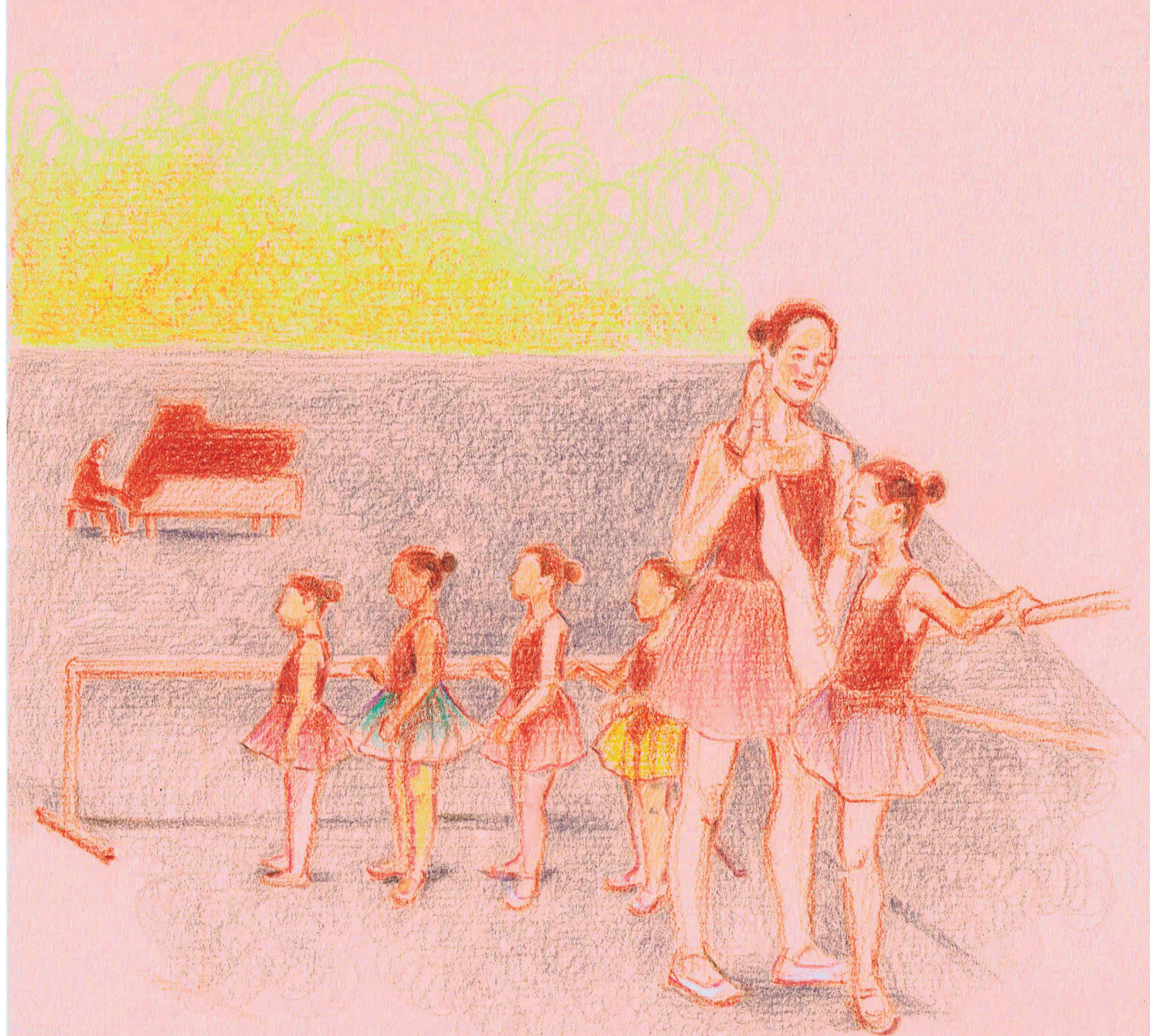
Emocionada com tanta boniteza, ela foi ficando repleta de ritmo no corpo!

É ligar o rádio e logo vem um espetáculo!
Ela começa a mover-se de um lado para o
outro. Igualzinho quando vai a uma festa ou
celebração na comunidade e escuta o som do
forró, hip-hop ou maracatu. A menina logo
inicia um bonito requebrado.





Diante de tanto bem-querer à dança, assim que completou 8 anos, foi inscrita pela família nas aulas de balé e deu o primeiro passo para realizar o sonho de ser bailarina.



Tita não cansa de pensar: Que lugar encantador é a escola de dança! Tinha de tudo naquele pedacinho do céu! Um moço tocando música clássica ao piano. Espelhos e barras pra todo lado. Um piso encerado. Uma professora dedicada e fileiras de garotas esforçadas, vestindo *collants*, tutus e meias-calças.

Porém, uma coisa a incomodou:

— Por que será que não encontro uma sapatilha, assim, a minha carinha? Que tenha a cor da minha pele?

Para todo lado que observava, naquela sala de dança, com nenhum daqueles calçados a menina se identificava!

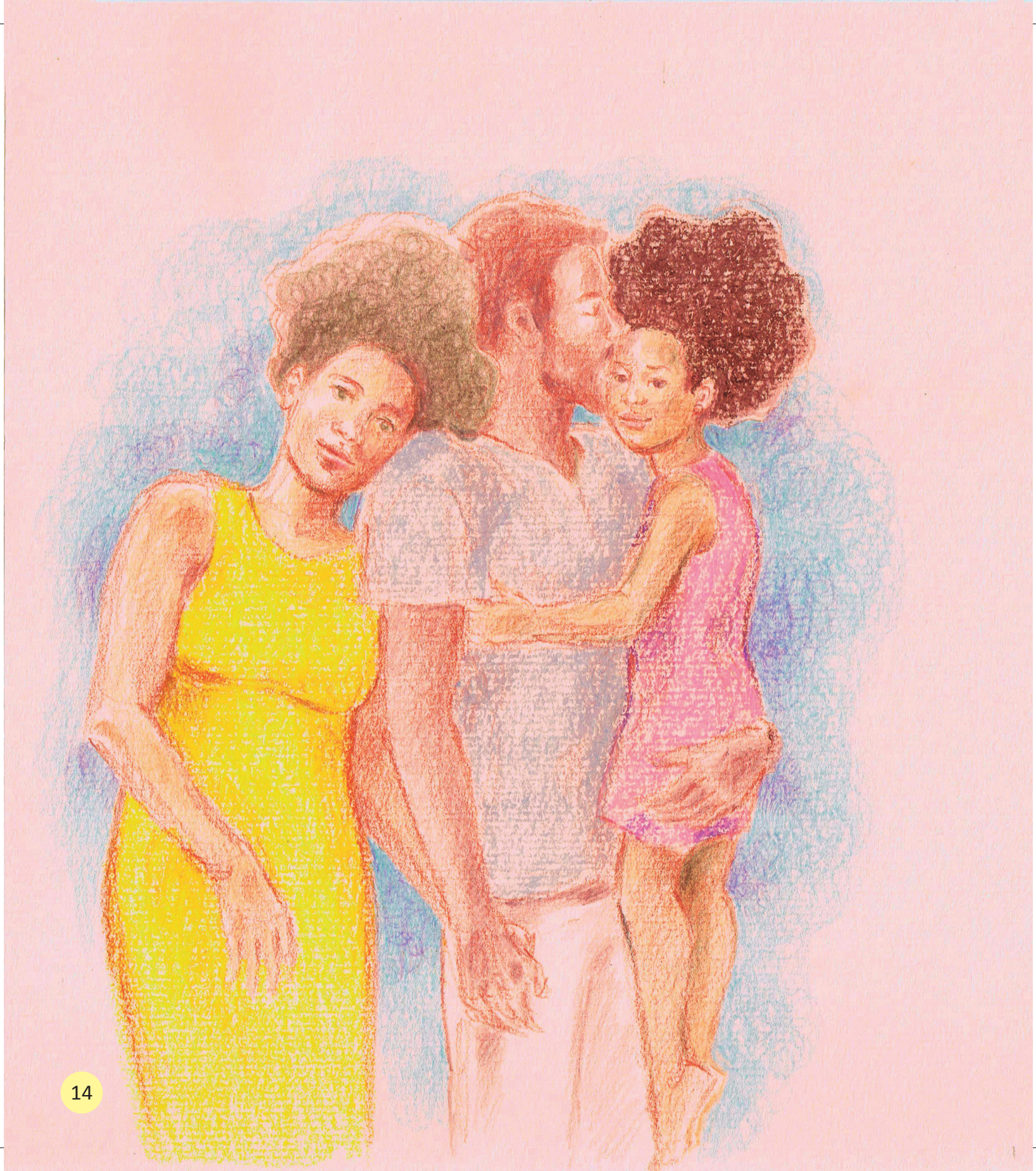
Ora, pensava, sapatilhas são pontes para a realização de sonhos no balé! São aquilo que deixam a bailarina experiente na ponta dos pés, sendo quase capaz de voar e tocar as estrelas durante a execução da dança.





Por causa disso, as bailarinas se esforçam para encontrar as sapatilhas no tom da própria pele, para que pareçam uma extensão das pernas e passem a mais perfeita sensação de harmonia.

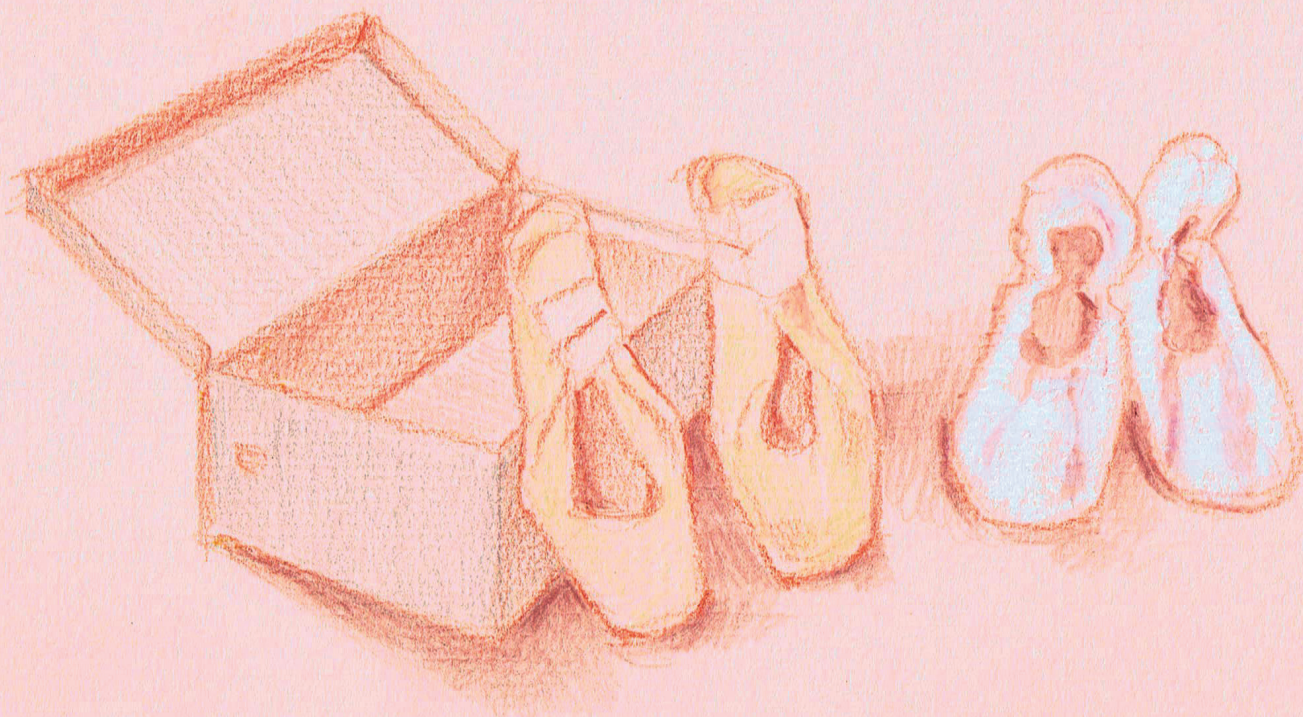
Então, a menina que tinha o desejo de sair do chão com os seus lindos pezinhos, também queria calçados que refletissem a sua pele negra.



Diante de tal dilema, decidiu pedir ajuda a sua mãe *Zuri* e a seu pai *Akim*.

Os pais amavam muito *Tita*. Além disso, tinham respeito pela arte e um grande orgulho de ser uma família negra. Então, resolveram pensar numa solução para esse problema.

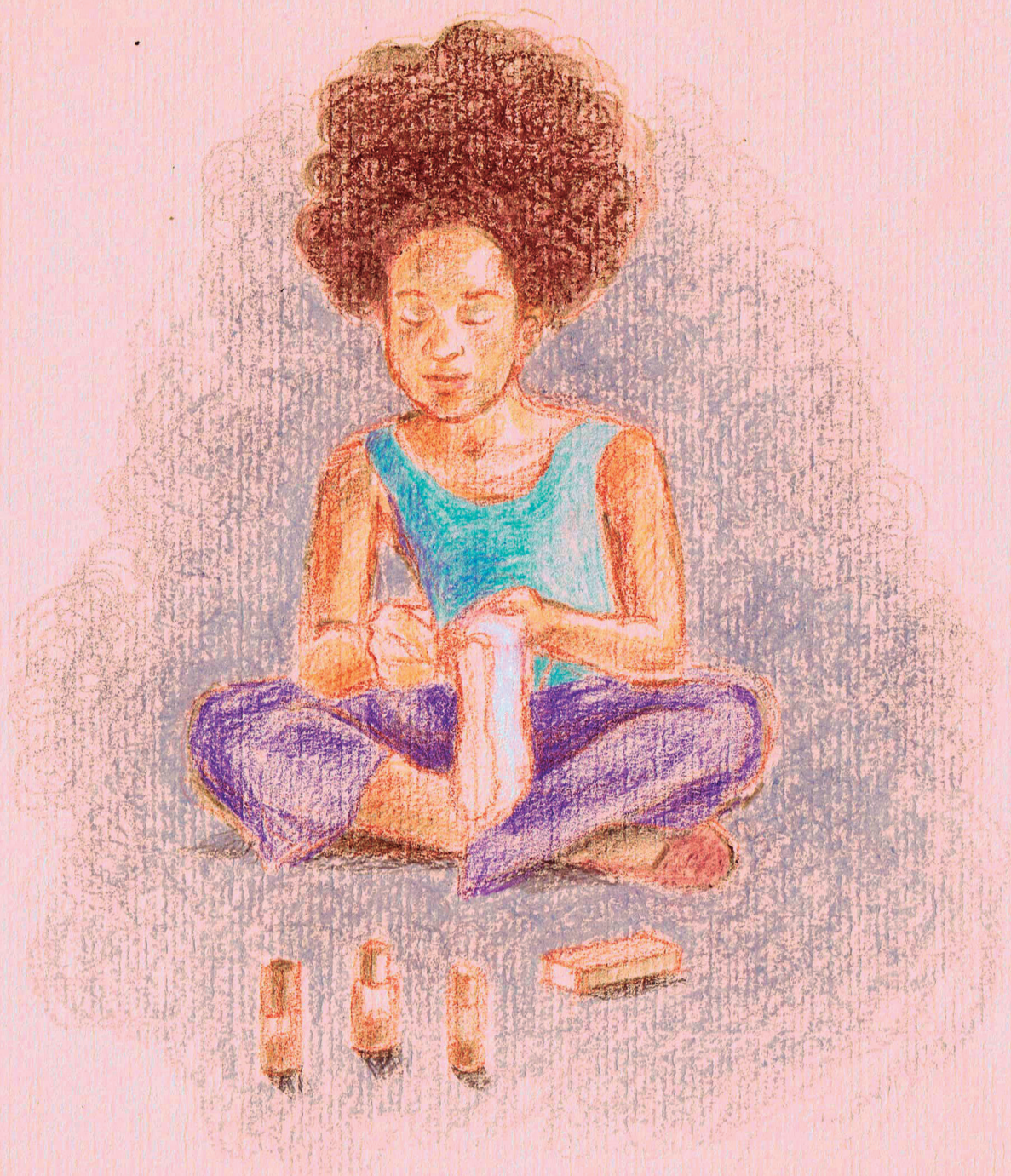
De imediato, pesquisaram bastante, mas não encontraram disponível para comprar no comércio nem uma sapatilha sequer com a tonalidade desejada.





Foi aí que tiveram a ideia de utilizar base escura de maquiagem para pintar as sapatilhas, de modo a deixá-las no mesmo tom de pele da filha.

Ela própria aprendeu a fazer isso e por um tempo até que deu certo! Mas começou a ficar caro para a família gastar recursos com maquiagem. Às vezes, demorava muito tempo e não se chegava ao resultado esperado.







Em uma determinada ocasião, durante a apresentação do balé, as sapatilhas pintadas começaram a perder a cor, entristecendo *Tita*, que insegura, ora vejam!? Até errou um passo!

Outro dia, na ânsia de deixar as sapatilhas com uma cor parecida com a pele da filha, utilizaram uma tinta escura. Mas como demorou a secar! O que aconteceu depois disso é que a garota perdeu uma importante apresentação. Ela ficou triste que só!

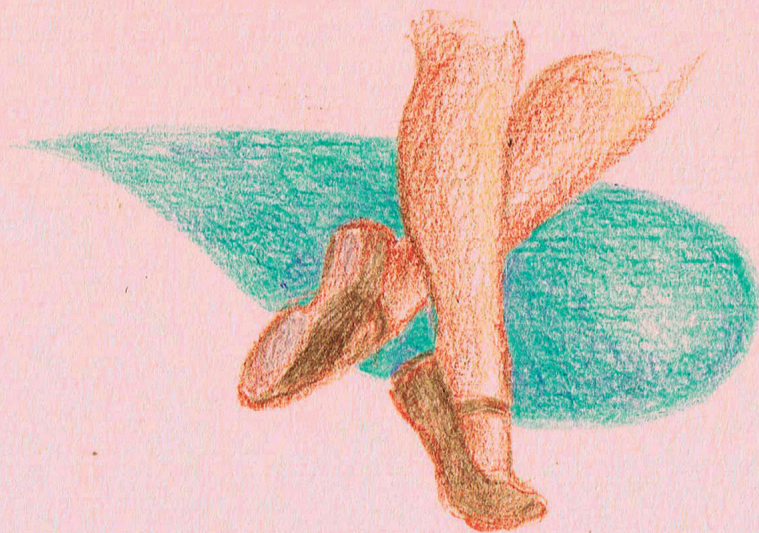




Mas acreditava na dança e em seu sonho.
Ela não desistiu! Mesmo com as dificuldades,
dizia que o seu corpo e os seus pés eram de
uma princesa negra, por isso deveriam ser bem
tratados e respeitados.

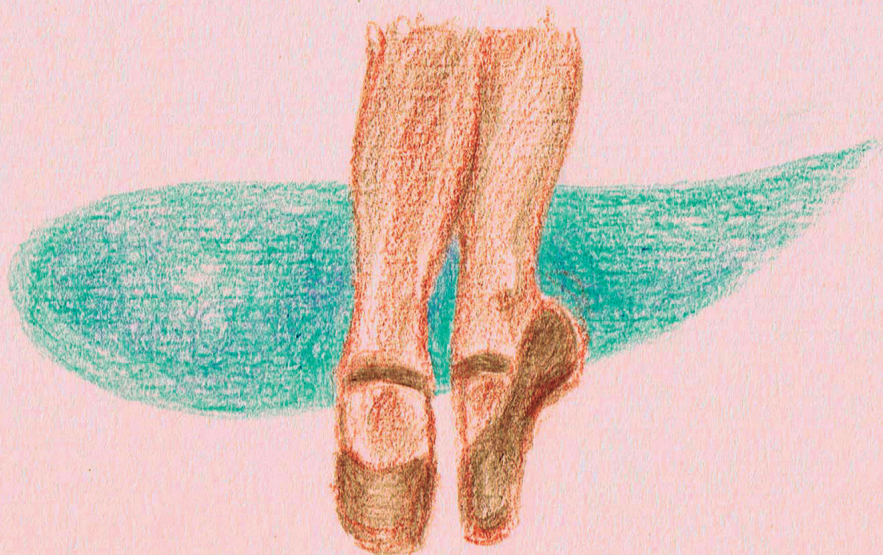
Então, com o auxílio da sábia vó *Dandara*, decidiu escrever uma cartinha em formato de verso e enviou uma fotografia dos seus pés, solicitando que o *Ateliê* fabricante atendesse a sua demanda, produzindo sapatilhas com a cor do seu tom de pele.





O texto dizia:

“Sra. Moça, dona
proprietária,
Eu me chamo *Tita*, pele
negra, agraciada, preciso de
sapatilhas em que eu me
reconheça, de cor preta,
bonita e ajustada!”



A avó *Dandara* ficou encarregada
de postar a carta no correio da cidade.

Tita prosseguiu ensaiando e
buscando de todo jeito adaptar a cor
de suas sapatilhas!

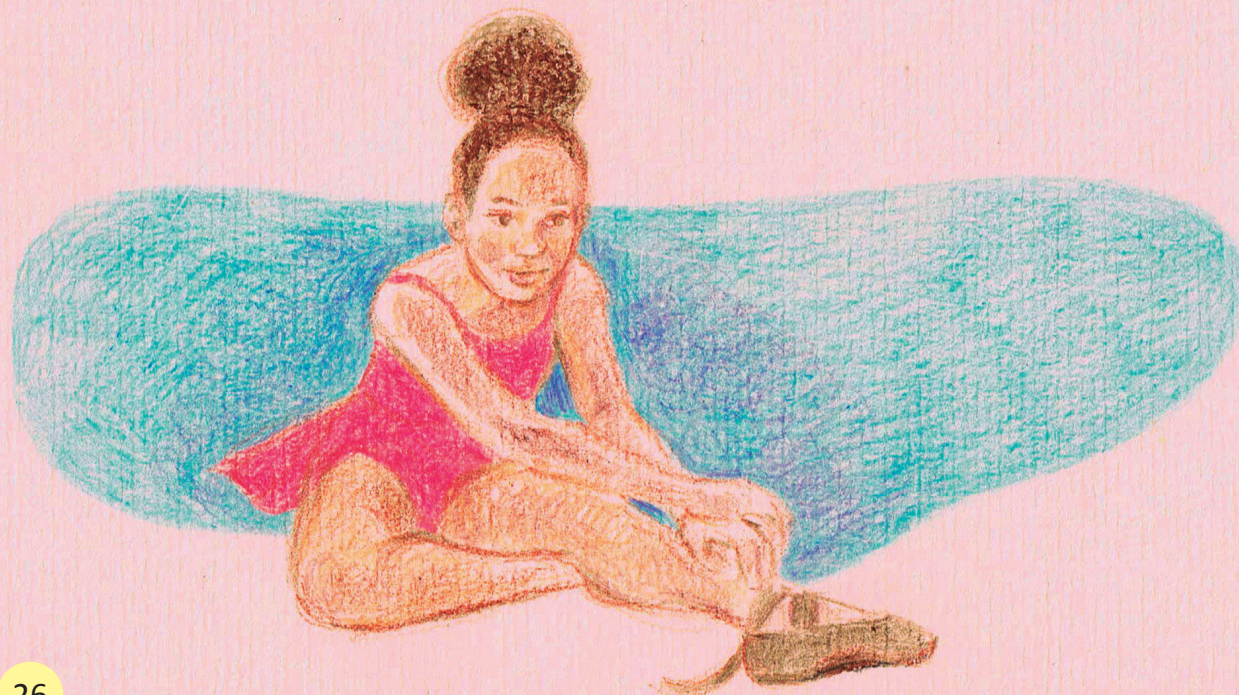




Após alguns dias, eis que dona *Zuri* e o senhor *Akim* adentram a sala do balé com uma caixa nas mãos. Aquela encomenda estava endereçada à *Tita*. Quando ela abriu o pacote, um sorriso deslumbrante se espalhou pelo seu rosto! Na caixa mágica, havia um lindo par de sapatilhas da cor dos seus pezinhos e junto ao objeto desejado um bilhete, que era um poeminha de uma estrofe só, feito unicamente para ela!



“Bailarina juvenzinha repleta de
simpatia, seguem para
você essas pretas sapatilhas,
pedimos desculpas e
reconhecemos sua causa,
esperamos que brilhe, com
beleza e muita graça!”





Emocionada, *Tita* finalmente calçou as sapatilhas com as quais se identificou e a jovem bailarínzinha negra dançou feliz, realizada, repleta de alegria... Diante dos aplausos de todos!



Vinícios Ferraz

“Eu, Vinícios Ferraz, sou moço negro e nasci em Fortaleza-CE. Eu penso e escrevo histórias desde bem pequenino. Sempre vivenciei bastante a nossa cultura, da qual faço parte como educador, pesquisador, escritor de histórias infantis e juvenis, poeta, compositor e mediador de leitura.

Instagram: [viniciosvferraz](#)

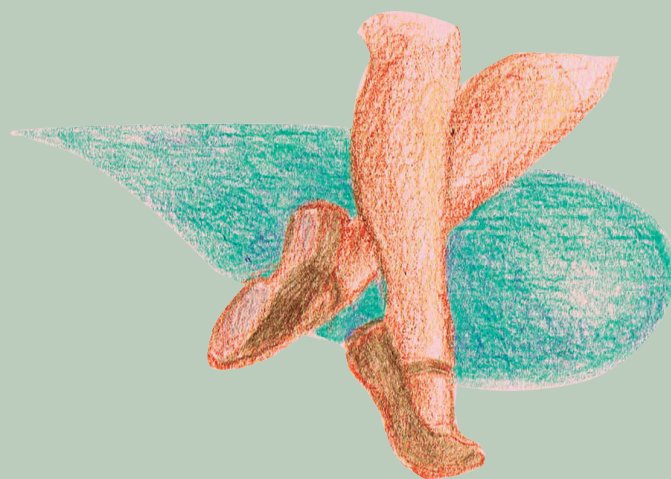
Facebook: [Vinícios Ferraz](#)”



Raisal Christina

Sou artista visual e escritora. Aprendi a escrever desenhando. Estudei e sigo estudando artes e literatura. Os livros sempre foram meus melhores amigos. Gosto de desenhar e ler na companhia de Catarina, minha filha. Moro em Fortaleza, onde trabalho com ilustração e oficinas de arte contemporânea. Publiquei alguns livros, dentre eles *os lábios os braços os livros* (nadifúndio, 2019) e *DANZA* (nadifúndio, 2018).







O **Governo do Estado do Ceará**, por meio da Secretaria da Educação, em cooperação com seus **184 municípios**, objetivando garantir o direito de acesso ao livro e à leitura literária, publica e distribui às turmas da **Educação Infantil** e do **Ensino Fundamental** a coleção **(PAIC, PROSA E POESIA)**. Essa iniciativa reúne textos de autores cearenses selecionados mediante edital público, com o propósito de incentivar a manutenção e o fortalecimento da cultura e da identidade cearense.

As Sapatilhas da Bailarina Tita é uma narrativa sobre uma menina negra, que amava a dança. Ela não conseguia compreender o motivo de não existirem sapatilhas no tom da sua pele. Até que, com uma ideia maravilhosa, Tita conseguiu ter o seu desejo atendido e hoje baila feliz, com sapatilhas que combinam com a sua cor.

ISBN 978-85-8171-396-0



9 788581 713960

VENDA PROIBIDA